

Agronomia

DESEMPENHO EM CAMPO DE SEMENTES DE MILHO ARMAZENADAS E TRATADAS COM PROCESSO DE APLICAÇÃO ESTRATIFICADA

Kaic Otávio Elpidio - Kaic Otávio Elpidio, 6º módulo de Agronomia, UFLA, Atividade Vivencial.

Kevin Augusto Chaves Fernandes - Kevin Augusto Chaves Fernandes, UFLA, Mestrando do Programa de Fitotecnia/Agronomia.

Ismael Araújo Alberti - Ismael Araújo Alberti, UFLA, Mestrando do Programa de Fitotecnia/Agronomia.

Pedro Henrique Van der Heijden - Pedro Henrique Van der Heijden, 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq.

Jussara Ferreira de Souza - Jussara Ferreira de Souza, 4º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Everson Reis Carvalho - Everson Reis Carvalho, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O tratamento de sementes é uma prática amplamente difundida e importante por contribuir com a proteção inicial de sementes e plântulas em campo. Apesar de muitos benefícios, o tratamento de sementes pode causar fitotoxicidade em sementes e plântulas em algumas situações, sobretudo quando tratadas com determinados grupos de inseticidas e armazenadas por períodos longos. O objetivo neste trabalho foi avaliar processos industriais de tratamento de sementes de milho, envolvendo a aplicação estratificada dos produtos químicos, sobre a emergência de plantas e a produtividade da cultura em condições de campo. Foram utilizadas sementes de milho do híbrido P3889R. Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial $2 \times 2 + 1$, em que o primeiro fator foi composto por receitas completas de tratamento de sementes, com variações nos ingredientes ativos inseticidas (fungicida, inseticida, polímero e pó secante), o segundo fator, por dois procedimentos operacionais de aplicação industrial (Aplicação simultânea dos produtos fitossanitários + polímero e finalização com pó secante ou aplicação estratificada, 1º Fungicidas e 2º inseticidas + polímero e 3º pó secante) e um tratamento adicional como controle, somente com fungicida. Após o tratamento, as sementes foram armazenadas por 120 dias a 18°C constantes. Posteriormente, foram instalados dois experimentos em condições de campo, um no Paineis de Aulas Práticas do DAG/UFLA e outro no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA, ambos em Lavras, MG. As variáveis analisadas foram plantas emergidas após 21 dias da semeadura, o número de espigas no final do ciclo e a produtividade a 13%. Após a análise, não foi identificada diferença significativa nas três variáveis resposta, ao nível de 5% de probabilidade. Conclui-se, que não houve influência dos tratamentos com inseticidas, mesmo após 120 dias de armazenamento, sobre o estabelecimento e produtividade da cultura, independente do processo de aplicação. Indicando que esse período de armazenamento é seguro para as sementes de milho, mesmo após o tratamento com inseticidas.

Palavras-Chave: Tratamentos de sementes, fitotoxicidade, milho.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ojgkOb-z24U?feature=shared>